



2023

Relatório e Contas

IMGA European Equities

Fundo de Investimento Aberto de Ações



ÍNDICE

<i>Relatório de Gestão</i>	2
Nota Introdutória	3
Síntese da Evolução dos Mercados	4
Principais Eventos	7
Desempenho Fundos de Ações	9
Informação relativa à Gestão do Fundo	10
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade	12
Eventos Subsequentes	13
Notas Informativas	14
Anexos	18
▪ Demonstrações Financeiras e Notas Anexas	
▪ Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia	
▪ Relatório de Auditoria	

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

O Fundo foi constituído em 19 de março de 1990 como Fundo de Investimento Aberto de Ações.

Em 31 de março de 2005 alterou a sua denominação de AF Eurocarteira para Millennium Eurocarteira.

Em 16 de novembro de 2015 passou a denominar-se IMGA Eurocarteira, em linha com a alteração da denominação de todos os Fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

Em 19 de julho de 2019 realizou-se a fusão por incorporação do Fundo IMGA Ações Europa no Fundo IMGA Eurocarteira, que por sua vez alterou a sua denominação para IMGA European Equities.

A partir de 28 de novembro de 2019 passou a estar disponível para comercialização a Categoria I de Unidades de Participação deste Fundo, a qual foi constituída a 27 de janeiro de 2022.

Em 6 de novembro de 2020 efetuou-se a fusão por incorporação do Fundo IMGA Eurofinanceiras no Fundo European Equities.

A Categoria R de Unidades de Participação deste Fundo está disponível para comercialização desde 1 de abril de 2021, tendo sido constituída a 3 de maio de 2021.

Síntese da Evolução dos Mercados

No início de 2023 a expectativa praticamente generalizada dos analistas era de uma recessão nas principais economias desenvolvidas, fruto do ciclo mais agressivo de subida de taxas diretoras desde os anos 80 e dos níveis ainda excessivos da inflação. Alguns dos principais indicadores de confiança encontravam-se em quebra e vários indicadores de atividade exibiam uma trajetória descendente. O pessimismo dos investidores era refletido num posicionamento defensivo, visível na exposição limitada aos ativos de risco, em particular ao mercado acionista.

Apesar da permanência da inflação em níveis elevados e de algumas surpresas em alta nos primeiros meses do ano, a perceção dos investidores ajustou-se a uma realidade em que a queda do preço das matérias-primas permitiria o retrocesso da inflação nos meses seguintes, de resiliência do mercado laboral das principais economias desenvolvidas, em que o efeito da reabertura económica no sector dos serviços não se havia ainda esgotado e a um processo de transmissão da política monetária para a economia real mais prolongado do que o esperado. Também

a política orçamental contribuiu para um desempenho económico mais positivo do que o esperado em 2023.

A crise de confiança no sector bancário, em março de 2023, constituiu um dos momentos de maior volatilidade nos mercados financeiros, tendo originado, numa fase inicial, fortes quedas das taxas de juro, alimentadas por expectativas de cortes de taxas diretoras pelos bancos centrais, para contrariar o impacto negativo de uma potencial crise financeira. A resposta proativa dos bancos centrais, em particular da Reserva Federal dos EUA, viria a provar-se determinante para evitar uma espiral negativa, com implicações potencialmente globais, ao anunciar a garantia da totalidade dos depositantes dos bancos sob pressão e um mecanismo de cedência de liquidez ao sector bancário com condições vantajosas.

A trajetória das taxas de juro governamentais foi irregular no decorrer de 2023, decorrente da evolução das perspetivas de evolução da inflação e de atuação dos bancos centrais. Também o acréscimo das emissões de dívida pública nos EUA



constituiu um importante driver das taxas de juro de mercado ao longo do ano. Depois da forte subida das taxas de juro na Europa e nos EUA entre maio e meados de outubro, que conduziu as taxas de juro a 10 anos para máximos desde 2011 e 2007, respetivamente, seguiu-se uma inversão abrupta e agressiva de tendência, fruto da evolução mais favorável das métricas inflacionistas e da mensagem mais branda dos bancos centrais. A inversão referida permitiu uma queda de 55pb das taxas da Alemanha para 2,02% na taxa a 10 anos, e que a mesma taxa de juro dos EUA tenha encerrado o ano no mesmo nível em que iniciou 2023 (3,9%), o que culminou em valorizações de 7,1% do índice de dívida governamental dos EUA e de 3% do índice de dívida agregada dos EUA.

A incorporação de diferentes perfis de atuação dos bancos centrais e de desempenho económico significou movimentos diferenciados das taxas de juro nas diversas maturidades da dívida, com quedas mais acentuadas nos prazos intermédios (5 a 10 anos) nos EUA e na parte curta da curva no caso da dívida alemã (2 anos), embora em ambos os casos a curva de rendimentos tenha permanecido invertida no decorrer de 2023.

A trajetória descendente das taxas de juro foi transversal aos diferentes emitentes soberanos da Área do Euro, tendo-se inclusivamente assistido a estreitamentos do spread da dívida da periferia europeia face à Alemanha que superaram os alargamentos ocorridos no ano anterior.

A perceção de evolução mais favorável do que a esperada dos fundamentais foi determinante para o perfil de valorização das classes de maior risco. A queda dos custos de financiamento, o perfil controlado de incumprimentos e o desempenho económico mais benéfico do que o esperado permitiram estreitamentos dos spreads de crédito no cômputo anual, quer no segmento de melhor qualidade creditícia (-29pb) quer na dívida de *high yield* (-112pb) europeia, o que, a somar aos ganhos possibilitados pela componente de taxa de juro, significou valorizações de 8,2% e de 12,1%, respetivamente. Apesar das fortes desvalorizações

em março, coincidentes com a falência do Credit Suisse, o índice de dívida subordinada do sector bancário europeu fechou o ano com uma valorização superior a 13%.

Os índices de dívida empresarial dos EUA estiveram igualmente em destaque pela positiva em 2023, com estreitamentos de spread de 31pb e de 146pb da dívida empresarial *investment grade* e de *high yield*, respetivamente, que possibilitaram valorizações de 5,8% e de 13,5% no ano.

O universo de dívida de mercados emergentes somou igualmente ganhos em 2023, com a dívida governamental e a dívida empresarial a registarem estreitamentos de spread que contribuíram para valorizações de 8,4% e de 7,85%, respetivamente. O índice de dívida de mercados emergentes em moeda local esteve entre os mais bem-sucedidos, com uma valorização superior a 11% no ano. Por outro lado, nota para o facto de a fragilidade económica da China, em particular do sector imobiliário, ter voltado a contribuir para o acréscimo de volatilidade no segmento de dívida de mercados emergentes.

A rendibilidade da generalidade das praças acionistas em 2023 foi amplamente positiva, fruto do crescimento dos resultados empresariais e da expansão de múltiplos ocorrida. À exceção de momentos isolados de acréscimo de volatilidade, imperou um ambiente de apetite pelo risco dos investidores, favorecido pelas surpresas económicas positivas e pela exposição relativamente diminuta à classe no início do ano.

A expectativa gerada em torno dos benefícios da aposta na inteligência artificial foi um dos principais drivers de performance da classe, em particular no primeiro semestre do ano. Com efeito, os títulos com maior associação a este tema estiveram entre os que registaram os maiores ganhos anuais, o que impulsionou o índice de tecnológicas Nasdaq (+43,4% no ano) e os índices de ações dos EUA em termos agregados (com o S&P500 a valorizar 24,2%). Os sectores de media (24%), construção (30,6%), tecnologia (31,7%) e de

retalho (34,4%) estiveram entre os que mais valorizaram.

Na Europa, o perfil de rendibilidades foi algo díspar, com valorizações mais modestas dos índices britânico FTSE 100 (+3,8%) e suíço (+3,8%), fruto do respetivo enviesamento sectorial mais *value*, e ganhos mais acentuados dos índices alemão (+20,3%), espanhol (+22,8%) e italiano (+28,0%), reflexo da natureza mais cíclica e da reversão dos efeitos da crise energética na região.

Nas restantes regiões, o principal destaque pela positiva foi a valorização das praças acionistas japonesas, com uma valorização superior a 28% do Nikkei, o qual beneficiou amplamente da forte desvalorização do iene. Em oposição, e apesar do processo mais célere do que o esperado de reabertura económica da China, o respetivo índice acionista voltou a estar pressionado, com uma correção de 12,5% do índice de cariz mais doméstico, o China A Shares. Em termos agregados, o índice MSCI World valorizou cerca de 22% em 2023.

A incorporação de expectativas de cortes algo pronunciados de taxas diretas dos EUA, da Área do Euro e do Reino Unido nos últimos dois meses do ano alterou significativamente o perfil de

valorização das respetivas divisas no cômputo anual. A forte queda das taxas de juro dos EUA originou uma desvalorização de 5% do dólar desde os máximos de setembro até ao final de 2023, o que contribuiu decisivamente para a perda anual de 2,1% do cabaz de divisas que engloba os principais parceiros comerciais dos EUA. Por outro lado, depois de dois anos consecutivos de desvalorização, o euro ganhou terreno contra o dólar dos EUA (+3,1%), tendo em termos agregados valorizado 3,4% contra os principais parceiros comerciais da região. Em oposição, a política monetária ultra-acomodatória do Banco Central do Japão, profundamente contrastante com as restantes economias desenvolvidas, esteve na origem do terceiro ano consecutivo de depreciação da divisa contra o dólar dos EUA, tendo atingido no período a cotação mais baixa desde 1990.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi negativo em 2023 (-12,6%), não obstante a trajetória descendente do dólar. Os metais industriais e os bens energéticos estiveram em destaque pela negativa, em oposição aos desempenhos globalmente favoráveis dos metais preciosos e de vários bens do segmento alimentar.



Principais Eventos

CONSTITUIÇÃO DE NOVOS FUNDOS E CATEGORIAS DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO:

Categoria R - IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Alocação Defensiva

A 4 de janeiro de 2023 foi constituída a Categoria R para os fundos IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Alocação Defensiva.

Categoria I - IMGA Liquidez

A 28 de fevereiro de 2023 foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA Liquidez.

Fundo IMGA PME Flex

A 2 de janeiro de 2023 o fundo IMGA PME Flex iniciou a sua atividade, com a constituição da categoria I.

Fundo IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I

O Fundo IMGA Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I, fundo aberto de duração limitada, começou a sua comercialização a 2 de janeiro de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de fevereiro, com a constituição da Categoria A.

Fundo IMGA Financial Bonds 3,5 Y

O fundo IMGA Financial Bonds 3,5Y começou a sua comercialização a 20 de março de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de junho, com a constituição da Categoria A.

Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série

A 3 de julho foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série, fundo aberto de duração limitada, tendo sido constituído a 1 de setembro.

Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2025 – 2ª Série

A 16 de outubro foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2025 – 2ª Série, fundo aberto de duração limitada, tendo sido constituído a 4 de dezembro.

PRÉMIOS ATRIBUÍDOS AOS FUNDOS IMGA

Em março de 2023, seis fundos da IMGA - Ações Portugal, Alocação Conservadora, Alocação Moderada, Poupança PPR, Rendimento Mais e Rendimento Semestral - foram galardoados pelo Rating FundsPeople 2023, com a classificação B de Blockbuster.

O IMGA Rendimento Mais e o IMGA Rendimento Semestral receberam esta distinção pelo quarto ano consecutivo. A classificação B de Blockbuster é atribuída aos fundos que no final do ano anterior contavam com um volume significativo de ativos em Portugal.

Na edição de 2023 dos “Prémios Melhores Fundos Jornal de Negócios/APFIPP”, que decorreu no mês de maio, o IMGA Ações América foi distinguido como melhor fundo na categoria “OIC de Ações Americanas”.

ATUALIZAÇÕES DOS DOCUMENTOS

CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 17 de fevereiro de 2023 foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos Prospetos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.

A 9 de março foram alterados os Prospetos dos Fundos de investimento mobiliário, com a inclusão

de um anexo com informações relacionadas com a sustentabilidade e no âmbito da transparência dos investimentos sustentáveis na divulgação de informações pré-contratuais, tal como previsto no Regulamento Delegado (EU) 2023/363.

A 15 de maio foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2022.

A 13 de julho foram alterados os Prospetos dos diversos fundos geridos pela sociedade, com uma maior desagregação dos componentes da TEC.

A 28 de agosto, decorrente da entrada em vigor do novo Regime da Gestão de Ativos, foram alterados os documentos constitutivos dos Fundos de Capital de Risco, com a alteração da denominação dos mesmos.

A 24 de novembro foram publicadas as novas versões dos documentos constitutivos dos fundos, no âmbito do processo de adaptação ao novo Regime da Gestão de Ativos (RGA).

PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 28 de abril e 31 de agosto de 2023 foram publicados, no sítio da CMVM, os Relatórios e Contas anuais e semestrais, respetivamente, dos fundos IMGA.

COMERCIALIZAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA DOS FUNDOS IMGA

No âmbito da comercialização transfronteiriça, e na sequência do registo que já havia sido feito em 2022 para um conjunto de fundos, foi adicionalmente efetuado em 2023 o registo do fundo IMGA Ações Portugal para comercialização em Espanha.

INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE

No primeiro trimestre de 2023 foram publicadas atualizações no website da Sociedade Gestora relativas à Política de Sustentabilidade adotada e

ao documento “Informações Relacionadas com Sustentabilidade”, com a inclusão de um ponto sobre diligência devida e uma síntese da política de envolvimento.

A 30 de junho foi igualmente publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2022.

ALTERAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Em outubro de 2023, na sequência da autorização da CMVM, iniciou funções como membro do Conselho Fiscal da Sociedade, o Dr. António dos Santos Lindeza.

ONE KAPITAL – FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO

A 21 de dezembro iniciou atividade o Fundo de Capital de Risco One Kapital.

FUTURUM TECH – FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO

A 29 de dezembro foi registado junto da CMVM o Fundo de Capital de Risco Futurum Tech.

LIQUIDAÇÃO DE FUNDO DE CAPITAL RISCO

A 29 de dezembro de 2023 foi liquidado o fundo Almond Tree Private Equity Fund – Fundo de Capital de Risco Fechado.

Desempenho Fundos de Ações

Os mercados acionistas registaram um ano positivo em 2023, com os principais índices bolsistas mundiais a recuperarem das perdas registadas no ano anterior.

Em Portugal, os fundos de ações registaram uma rentabilidade média de 14,8%, com os fundos com perfil de investimento orientado para ações na América do Norte a apresentarem a melhor performance (20,2%), enquanto os fundos de ações de Mercados Emergentes, Ásia e África, com rentabilidades médias de 3,5%, foram os menores contribuidores para a performance.

Os ativos sob gestão desta categoria aumentaram 10,8% face a 2022, fechando o ano com €3.359M, no entanto, as vendas líquidas em 2023 foram negativas em €153M.

Os fundos de ações da IMGA destacaram-se no panorama nacional, apresentando vendas líquidas positivas de €59M e uma rentabilidade média de 18,8%.

A valorização do mercado de ações contribuiu em €46M para os ativos sob gestão desta categoria, que totalizaram €348M no final do ano, representando um crescimento de 42% relativamente a 2022.

O fundo IMGA Ações Portugal continuou a ser alvo da preferência dos investidores, registando vendas líquidas de €37,6M e uma rentabilidade anual de 15%.

Destaque ainda para os fundos IMGA Ações América e IMGA Global Equities, que apresentaram rentabilidades superiores à média do mercado em Portugal nos prazos de um, três e cinco anos, com o primeiro a ser galardoado em 2023 pela APFIPP com o prémio de “Melhor Fundo de Ações Americanas”.

FUNDOS DE AÇÕES	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT A	15,01%	13,57%	5	13,45%	14,72%	5	7,62%	19,82%	6
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT R	15,02%	13,57%	5	13,45% (*)	14,71%	5	7,62% (*)	19,82%	6
IMGA IBERIA EQUITIES ESG CAT A	24,07%	15,27%	6	9,89%	15,51%	6	5,31%	20,14%	6
IMGA IBERIA EQUITIES ESG CAT I	25,56%	15,26%	6	11,2% (*)	15,50%	6	6,56% (*)	20,14%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT A	14,02%	12,67%	5	7,83%	14,29%	5	6,81%	18,09%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT I	15,45%	12,65%	5	9,18% (*)	14,28%	5	8,13% (*)	18,09%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT R	14,13%	12,73%	5	7,84% (*)	14,33%	5	6,82% (*)	18,11%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A	21,30%	10,29%	5	11,56%	14,80%	5	14,21%	17,13%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I	22,75%	10,28%	5	12,89% (*)	14,79%	5	15,57% (*)	17,12%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R	21,34%	10,32%	5	11,55% (*)	14,82%	5	14,2% (*)	17,14%	6
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A	18,56%	10,84%	5	10,61%	13,68%	5	12,14%	16,31%	6
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R	18,59%	10,85%	5	10,62% (*)	13,69%	5	12,15% (*)	16,32%	6

(*) considera cotações calculadas com base no desempenho histórico da Categoria A
Fonte: IMGA

Informação relativa à Gestão do Fundo

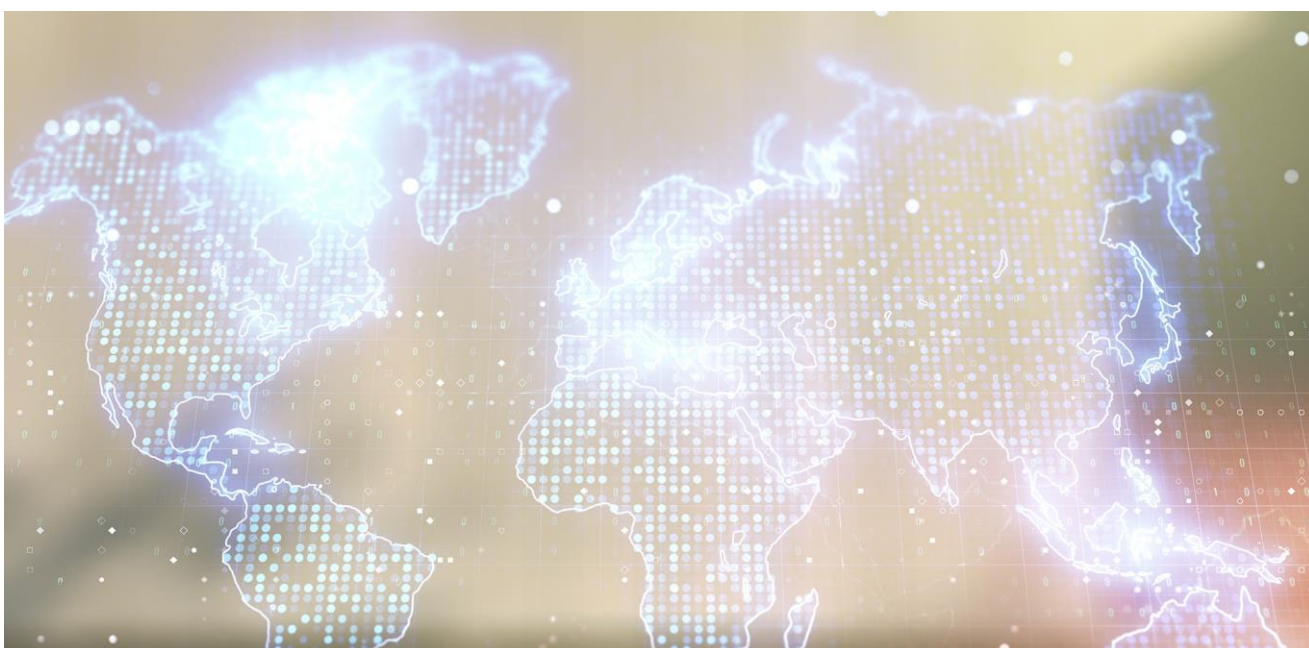
Os mercados acionistas europeus registaram uma forte recuperação em 2023, com especial destaque para os índices nacionais italiano e espanhol, que se situaram entre os mercados nacionais com melhor performance a nível global. Do lado inverso, os mercados suíço e britânico ficaram muito aquém dos congéneres.

A esperada recessão económica não se materializou em 2023, ano em que os bancos centrais continuaram a sua subida histórica de taxas de juro para debelar a inflação. A subida das taxas também não fez espoletar um alargamento dos spreads da dívida soberana dos países mais endividados do sul da Europa, um fator fundamental para tranquilizar os investidores. Os resultados das empresas foram positivos para as ações, com as empresas a demonstrarem elevada capacidade de passar a subida dos custos e a conseguir mesmo expandir margens operacionais. Nota óbvia para os sectores tecnológicos que, à boleia da temática da inteligência artificial, puderam mesmo ampliar a perspectiva de crescimento de resultados. Estas notícias deram alento aos investidores, que passaram a valorizar

as ações a múltiplos mais elevados, afastando assim números que eram mais coincidentes com uma fase do ciclo associada à recessão. Refira-se ainda que a elevada liquidez que os investidores guardaram no início do ano, na expectativa do surgimento de uma recessão, foi, paulatinamente, entrando no mercado acionista, o que providenciou suporte adicional às ações.

Os efeitos benignos citados suplantaram desenvolvimentos adversos, nomeadamente os de cariz geopolítico. A guerra da Ucrânia não se aproximou de uma resolução e, perto do fim do ano, surgiu no Médio Oriente um novo conflito que pode trazer turbulência aos mercados em 2024 se não for contido.

Os sectores mais cíclicos foram os que receberam maior preferência por parte dos investidores, tendo na Europa se destacado os ganhos dos sectores de semicondutores, *software* e indústria. Apenas o sector alimentar europeu registou uma desvalorização em 2023. Os sectores que estiveram sob pressão no início do ano, nomeadamente os mais sensíveis à subida das taxas como o imobiliário, *utilities* e



telecomunicações registaram uma forte recuperação na segunda metade do ano.

O IMGA European Equities obteve uma performance positiva e superior à demonstrada pelo seu índice de referência, beneficiando sobretudo da componente de seleção nos sectores de bens de consumo duradouro, retalho e serviços empresariais, onde se destacaram os investimentos em Pandora, Inditex e RELX, respetivamente. Os fatores de alocação e cambial contribuíram negativamente. No primeiro, a sobreponderação em liquidez e subponderação nos sectores de *software* e de serviços financeiros foram detrimientosos. A subponderação nos mercados suíço e britânico foi penalizadora a nível cambial.

O Fundo iniciou 2023 com um posicionamento cauteloso, dando ênfase ao nível de estilos a *quality* em detrimento de *value*. O posicionamento sectorial revelava uma exposição abaixo do índice de referência nos sectores de cariz cíclico com a exceção do segmento de luxo do sector de bens de consumo duradouro (*quality*) e também nos sectores de cariz tecnológico com exceção de semicondutores onde a empresa ASML detém uma posição de destaque. O sector energético também era preterido devido a dinâmicas de crescimento e de preço pouco abonatórias. Com o decorrer do ano, foram vendidas posições em empresas com ratings ESG comprometedoras e foi feito um rebalanceamento, reforçando a exposição ao sector industrial e de semicondutores devido a sinais encorajadores que a economia europeia não entrou em recessão e a procura mundial continuava saudável. No segundo semestre foram reduzidas algumas sobreponderações em empresas de bens de luxo e foi reforçada a exposição a empresas mineiras no sector de materiais, nomeadamente Anglo American e Rio Tinto. Foi também comprada uma posição em Associated British Foods, uma empresa com exposição ao sector de retalho a transacionar a múltiplos deprimidos. Foi também aumentada a exposição ao segmento de energias renováveis após uma forte desvalorização sofrida pelo sector

na primeira metade do ano, com reforços em Orsted e EDP Renováveis. Perto do fim do ano, foi efetuada uma redução de ações detidas em carteira, com destaque para nomes que registaram uma performance aquém do seu sector em 2023.

No final de 2023, a categoria A do fundo IMGA European Equities apresentou uma rendibilidade a 1 ano de 14,0%, tendo atingido um valor líquido global de €36,4M, um crescimento de 4% face aos €35,2M de dezembro de 2022. Desde o início do ano, esta categoria registou vendas líquidas negativas de €3,5M, com subscrições de €11,8M e resgates de €15,3M.

Relativamente à categoria R, a rendibilidade a 1 ano foi de 14,1% no final do ano, com um valor sob gestão pouco significativo.

A categoria I do fundo apresentava uma rendibilidade a 1 ano, no final de 2023, de 15,5%, tendo atingido um valor líquido global de €17M, significativamente superior aos €2,3M de dezembro de 2022. Desde o início do ano, esta categoria registou vendas líquidas positivas de €13,2M, com subscrições de €13,4M e resgates de €0,2M.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, de seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2023			
ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2023
COMISSÃO EXECUTIVA			
Presidente e Administradores	358.566	172.748	3
Administradores independentes	41.520	-	1
CONSELHO FISCAL			
Presidente e vogais	32.670	-	4
COLABORADORES			
Colaboradores	2.011.578	269.877	43

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2023.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €35.978 pelos serviços prestados nesse âmbito.

Em 2023 não foram pagos quaisquer valores referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho.

No início de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do exercício anterior.

Relativamente a 2023, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados, nem foram introduzidas quaisquer alterações significativas à Política de Remunerações em vigor.

Eventos Subsequentes

A 10 de janeiro de 2024 foram publicados novos documentos constitutivos do Fundo IMGA PME Flex, com uma clarificação relativamente ao universo de investimento do Fundo.

A 31 de janeiro de 2024 foi incluída, nos documentos constitutivos dos Fundos, uma menção na Política de Investimento, clarificando a natureza de gestão ativa dos Fundos. Na mesma data, e para um conjunto de 18 Fundos, foi incluído o BNI Europa como nova entidade comercializadora.

A 7 de fevereiro de 2024 foi iniciada a comercialização das categorias P e R do fundo IMGA Portuguese Corporate Debt e a inclusão do Banco Bison como entidade comercializadora dessas categorias. Foi também incluída a menção com a clarificação quanto à gestão ativa do Fundo.

A 22 de março de 2024 foi constituída a categoria I do Fundo IMGA Euro Taxa Variável.

A 10 de abril de 2024 foi iniciada a comercialização da categoria I do fundo IMGA Portuguese Corporate Debt, tendo sido constituída a 12 de abril de 2024.

A 23 de abril de 2024 foi comunicada à CMVM a inclusão do Banco Atlântico Europa como entidade comercializadora dos Fundos IMGA.

Notas Informativas

Fundo de Investimento Aberto de Ações IMGA European Equities

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo: Fundo de Investimento Aberto de Ações

Data de Constituição: 19 de março de 1990

Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Banco Comercial Português, S.A.

Valor da Carteira em 31 de dezembro de 2023: 53 446 161 Euros

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

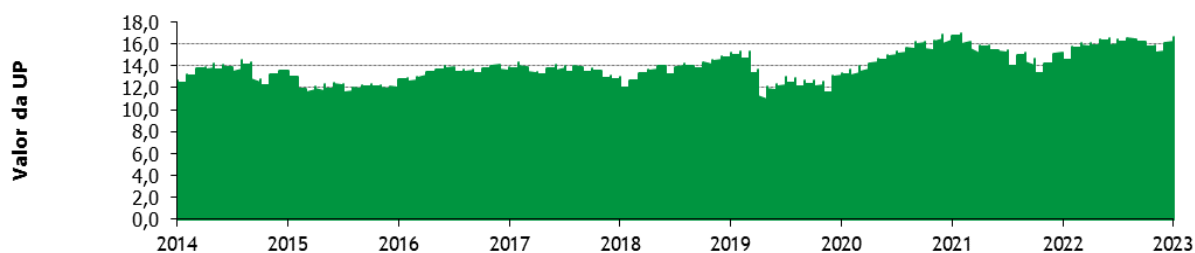
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT A										
Rendibilidade	-0,3%	4,4%	-1,4%	7,7%	-12,9%	25,4%	-11,5%	26,3%	-12,9%	14,0%
Risco (nível)	5	6	6	4	5	5	7	5	6	5
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT R										
Rendibilidade									-12,9%	14,1%
Risco (nível)									6	5
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT I										
Rendibilidade									-	15,5%
Risco (nível)									-	5

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

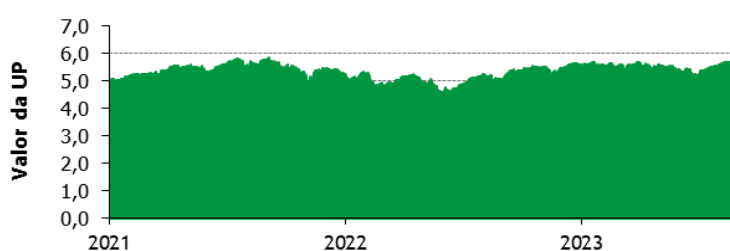
O Fundo tem como objetivo proporcionar aos participantes uma valorização do capital investido, obtendo ganhos através da valorização das ações das empresas europeias com maior capitalização bolsista. Investe predominantemente em ações de empresas da União Europeia, Reino Unido, Suíça e Noruega e, complementarmente, em empresas de outros mercados internacionais desenvolvidos. O fundo deverá ter permanentemente um mínimo de 85% do seu valor líquido global investido em ações. O Fundo não procura exposição preferencial a um país ou setor de atividade. Poderá utilizar instrumentos financeiros derivados para cobertura de riscos e para exposição adicional, sem que da mesma resulte uma exposição ao ativo subjacente superior a 100% do seu valor líquido global. A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência. Os ativos são selecionados com base em critérios de crescimento e valorização, considerando os resultados financeiros das empresas, setor de atividade, posicionamento no mercado, qualidade de gestão, entre outros, privilegiando empresas que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de investimento, e abstendo-se de investir em entidades cuja maioria das receitas sejam provenientes de atividades em setores controversos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.

EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

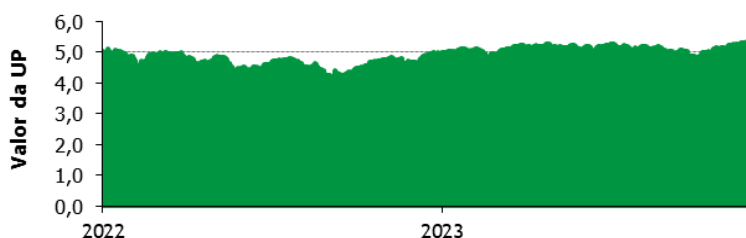
Categoria A (Últimos 10 anos civis)



Categoria R (desde início de atividade da categoria)



Categoria I (desde início de atividade da categoria)



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT A	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
Nº UP's em circulação	2 066 583,9143	2 745 905,1289	2 542 647,1509	2 413 331,5992	2 191 762,2424
Valor Unitário UP (Euros)	14,9854	13,2544	16,7366	14,5763	16,6195
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT R	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
Nº UP's em circulação			200,4009	21 771,6492	569,2286
Valor Unitário UP (Euros)			5,7663	5,0206	5,7301
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT I	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
Nº UP's em circulação				502 746,9932	3 175 243,9239
Valor Unitário UP (Euros)				4,6420	5,3593

CUSTOS E COMISSÕES

		2023		2022		2021		2020	
		Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	676	37,0	459	22,9	121	30,1	0	1,1
Mercados União Europeia	Alemanha	7 185		5 535		4 273		5 535	
	França	13 221		7 343		9 973		8 646	
	Bélgica	1 194		800		228		587	
	Áustria	429		254		765		312	
	Países Baixos	5 032		5 064		5 863		3 273	
	Dinamarca	3 701		1 728		2 700		1 630	
	Espanha	2 359		1 421		633		1 238	
	Itália	1 553		1 001		631		970	
	Irlanda	1 295		2 739		2 579		561	
	Suécia	529		739		1 686		2 288	
	Finlândia	428		132					
	Noruega	630		544		1 165		439	
		sub-total	37 556	20,4	27 301	23,3	30 495	29,0	25 479
Outros Mercados	Suíça	7 143		5 049		6 886		5 784	
	Reino Unido	7 546		4 105		4 790		4 651	
	sub-total	14 689	10,1	9 154	9,4	11 676	12,5	10 435	9,6
Total		52 921	67,5	36 914	55,6	42 292	71,6	35 914	65,4

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

		31.12.2023
Valores mobiliários		52 921 044
Saldos bancários		559 406
Outros ativos		92 218
Total dos ativos		53 572 668
Passivos		126 507
Valor Líquido de Inventário		53 446 161

TÍTULOS EM CARTEIRA

								(valores em Euro)	
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%		
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS									
M.C.O.B.V. Portuguesas	1 004 405	40 057	33 988	1 010 474	-	1 010 474	2%		
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	34 599 491	8 470 733	1 682 838	41 387 387	-	41 387 387	78%		
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	9 130 337	2 160 214	767 367	10 523 183	-	10 523 183	19%		
TOTAL	44 734 233	10 671 004	2 484 193	52 921 044	-	52 921 044	100%		

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

		(valores em Euro)
Rendimentos		
Rendimento do investimento		1 561 414
Outros rendimentos		17 503
As mais-valias de investimentos		9 202 873
Custos		
Custos de gestão		(963 706)
Custos de depósito		(37 898)
Outros encargos, taxas e impostos		(219 662)
As menos-valias de investimentos		(3 192 674)
Custos de negociação		(69 002)
Lucro líquido		6 298 848
Lucros distribuídos		
Aumento ou diminuição da conta de capital		
Subscrições		25 120 739
Resgates		(15 593 663)

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)


	IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT A		IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT R		IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT I	
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
31.12.2021	42 555 014	16,7366	1 156	5,7663		
31.12.2022	35 177 205	14,5763	109 306	5,0206	2 333 727	4,6420
31.12.2023	36 425 815	16,6195	3 262	5,7301	17 017 084	5,3593

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2023.

Anexos

- Demonstrações Financeiras e Notas Anexas
- Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia
- Relatório de Auditoria



Demonstrações Financeiras e Notas Anexas 2023

IMGA European Equities

ÍNDICE

<i>Balanço</i>	2
<i>Demonstração de Resultados</i>	5
<i>Demonstração de Fluxos de Caixa</i>	7
<i>Notas às Demonstração Financeiras</i>	10

Balanço

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

(valores em Euro)

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

ATIVO							PASSIVO			
Código	Designação	31-12-2023			31-12-2022		Código	Designação	Períodos	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido			31-12-2023	31-12-2022
Outros Ativos										
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM									
33	Ativos Intangíveis das SIM									
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>									
Carteira de Títulos										
21	Obrigações									
22	Ações	44 734 233	10 671 004	(2 484 193)	52 921 044	35 023 342				
23	Outros Títulos de Capital									
24	Unidades de Participação					1 890 810				
25	Direitos									
26	Outros Instrumentos da Dívida									
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>44 734 233</u>	<u>10 671 004</u>	<u>(2 484 193)</u>	<u>52 921 044</u>	<u>36 914 152</u>				
Outros Ativos										
31	Outros ativos									
	<i>Total de Outros Ativos</i>									
Terceiros										
411+...+418	Contas de Devedores	79 009			79 009	54 665				
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	<u>79 009</u>			<u>79 009</u>	<u>54 665</u>				
Disponibilidades										
11	Caixa									
12	Depósitos à Ordem	559 406			559 406	735 915				
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso									
14	Certificados de Depósito									
18	Outros Meios Monetários									
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>559 406</u>			<u>559 406</u>	<u>735 915</u>				
Acréscimos e diferimentos										
51	Acréscimos de Proveitos	19			19	19				
52	Despesas com Custo Diferido									
53	Outros acréscimos e diferimentos	13 189			13 189	11 963				
59	Contas transitórias ativas									
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	<u>13 209</u>			<u>13 209</u>	<u>11 982</u>				
	TOTAL DO ATIVO	<u>45 385 857</u>	<u>10 671 004</u>	<u>(2 484 193)</u>	<u>53 572 668</u>	<u>37 716 714</u>				
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A				2 191 762	2 413 332				
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe I				3 175 244	502 747				
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				569	21 772				
Capital do OIC										
61	Unidades de Participação					40 612 300	28 460 797			
62	Variações Patrimoniais					75 150 564	77 774 991			
64	Resultados Transitados					(68 615 551)	(62 916 709)			
65	Resultados Distribuídos									
67	Dividendos Antecipados das SIM									
66	Resultados Líquidos do Período					6 298 848	(5 698 842)			
	<i>Total do Capital do OIC</i>					<u>53 446 161</u>	<u>37 620 237</u>			
Provisões Acumuladas										
481	Provisões para Encargos									
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>									
Terceiros										
421	Resgates a Pagar a Participantes				24 054	7 906				
422	Rendimentos a Pagar a Participantes									
423	Comissões a Pagar				93 598	81 651				
424+...+429	Outras contas de Credores				6 702	4 767				
43+12	Empréstimos Obtidos									
44	Pessoal									
46	Acionistas									
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>				<u>124 355</u>	<u>94 324</u>				
Acréscimos e diferimentos										
55	Acréscimos de Custos				2 153	2 153				
56	Receitas com Provento Diferido									
58	Outros Acréscimos e Diferimentos									
59	Contas transitórias passivas									
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>				<u>2 153</u>	<u>2 153</u>				
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO				<u>53 572 668</u>	<u>37 716 714</u>				
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A				16.6195	14.5763				
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe I				5.3593	4.6420				
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R				5.7301	5.0206				

(valores em Euro)

EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

DIREITOS SOBRE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>		
99	<i>CONTAS DE CONTRAPARTIDA</i>		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos Com Terceiros		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	<i>CONTAS DE CONTRAPARTIDA</i>		

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

(valores em Euro) **DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31-12-2023	31-12-2022			31-12-2023	31-12-2022
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	283	151	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos		
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes		
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	69 002	57 187		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	1 009 369	869 737	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	1 561 414	1 208 235
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	3 142 147	8 054 894	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	8 506 769	2 340 344
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	50 527	394 601	839	Em Operações Extrapatrimoniais	696 104	319 662
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos				Provisões para Encargos		
7411+7421	Patrimoniais	140 020	130 079	851	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
7412+7422	Impostos Indirectos	67 288	56 274	87			
7418+7428	Outros impostos				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>10 764 288</u>	<u>3 868 242</u>
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	4 305	4 305				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>4 482 942</u>	<u>9 567 227</u>				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>				<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários	13 401	
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	4 101	143
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	<u>17 503</u>	<u>143</u>
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	<u>6 298 848</u>		66	Resultado Líquido do Período (se<0)		<u>5 698 842</u>
	<i>TOTAL</i>	<u>10 781 790</u>	<u>9 567 227</u>		<i>TOTAL</i>	<u>10 781 790</u>	<u>9 567 227</u>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	6 857 034	(4 563 502)	F - E	Resultados Eventuais	17 503	143
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	645 577	(74 938)	B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	6 506 156	(5 512 489)
B-A	Resultados Correntes	6 281 346	(5 698 985)	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	6 298 848	(5 698 842)

Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-23		31-dez-22	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		25 120 739		9 105 034
Subscrição de unidades de participação	25 120 739		9 105 034	
...				
PAGAMENTOS:		15 577 516		8 353 995
Resgates de unidades de participação	15 577 516		8 353 995	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		9 543 223		751 039
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:		11 886 873		17 215 883
Venda de títulos e outros ativos	8 413 801		16 011 255	
Reembolso de títulos e outros ativos				
Resgates de unidades de participação noutros OIC	1 978 291		206 350	
Rendimento de títulos e outros ativos	1 494 781		998 278	
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos				
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		20 540 827		16 630 679
Compra de títulos e outros ativos	20 471 477		16 573 154	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC				
Comissões de bolsa suportadas	36 994		22 896	
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	30 439		32 710	
Outras taxas e comissões	44		187	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	1 873		1 733	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		(8 653 954)		585 204
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		0		0
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas				
PAGAMENTOS:		4 305		4 305
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	4 305		4 305	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		(4 305)		(4 305)

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-23		31-dez-22	
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		0		0
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários				
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes				
PAGAMENTOS:		1 064 506		931 915
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	317		176	
Comissão de gestão	991 753		871 813	
Comissão de depósito	38 349		30 404	
Taxa de supervisão	7 384		5 972	
Impostos e taxas	26 702		23 550	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes				
Fluxo das operações de gestão corrente		(1 064 506)		(931 915)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		3 032		0
Ganhos extraordinários	3 032		0	
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais				
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
Fluxo das operações eventuais		3 032		0
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		(176 509)		400 023
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		735 915		335 892
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		559 406		735 915

Notas às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

Introdução

A constituição do IMGA European Equities - Fundo de Investimento Aberto de Ações (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 19 de março de 1990, tendo iniciado a sua atividade nessa data. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que integre um prémio sobre os instrumentos de mercado monetário e que reflita aproximadamente a rentabilidade agregada dos mercados acionistas da União Europeia, Suíça e Noruega. Para o efeito, investe os seus capitais predominantemente em ações de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos países da União Europeia (Frankfurt, Londres, Madrid, Paris, Milão), Suíça – Zurique, Noruega - Oslo e dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores. As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal. Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação foi de mil escudos (quatro euros e noventa e nove cêntimos).

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2022	Subscrições			Resgates			Outros	Resultados do Exercício	31-12-2023
		Categoria A	Categoria I	Categoria R	Categoria A	Categoria I	Categoria R			
Valor base	28 460 797	3 654 512	13 513 127	1 844	(4 759 481)	(150 643)	(107 856)			40 612 300
Diferença p/Valor Base	77 774 991	8 097 853	(146 753)	156	(10 563 752)	(5 712)	(6 219)			75 150 564
Resultados acumulados	(62 916 709)							(5 698 842)		(68 615 551)
Resultados do período	(5 698 842)							5 698 842	6 298 848	6 298 848
SOMA	37 620 237	11 752 364	13 366 375	2 000	(15 323 233)	(156 355)	(114 075)	-	6 298 848	53 446 161
Nº de Unidades participação										
Categoria A	2 413 332	732 234			(953 804)					2 191 762
Categoria I	502 747		2 702 625			(30 129)				3 175 244
Categoria R	21 772			369			(21 571)			569
Valor Unidade participação										
Categoria A	14.5763									16.6195
Categoria I	4.6420									5.3593
Categoria R	5.0206									5.7301

Em 31 de dezembro de 2023 existiam 1 451 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Categoria I			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2023	31-12-23	16.6195	36 425 815	2 191 762	5.7301	3 262	569	5.3593	17 017 084	3 175 244	53 446 161	5 367 575
	30-09-23	15.7205	36 863 636	2 344 949	5.4196	3 085	569	5.0537	16 046 440	3 175 244	52 913 160	5 520 762
	30-06-23	16.2134	38 811 006	2 393 764	5.5909	3 182	569	5.1952	16 495 928	3 175 244	55 310 117	5 569 577
	31-03-23	15.8954	36 438 409	2 292 393	5.4788	11 590	2 115	5.0774	16 274 746	3 205 372	52 724 745	5 499 880
Ano 2022	31-12-22	14.5763	35 177 205	2 413 332	5.0206	109 306	21 772	4.6420	2 333 727	502 747	37 620 237	2 937 850
	30-09-22	13.3095	32 770 642	2 462 207	4.5854	105 745	23 062	4.2258	2 124 489	502 747	35 000 877	2 988 016
	30-06-22	14.0145	34 657 583	2 472 981	4.8280	111 340	23 062	4.4351	2 229 689	502 747	36 998 612	2 998 790
	31-03-22	15.6954	38 483 061	2 451 873	5.4062	1 083	200	4.9526	2 489 890	502 747	40 974 035	2 954 821
Ano 2021	31-12-21	16.7366	42 555 014	2 542 647	5.7663	1 156	200	-	-	-	42 556 170	2 542 848
	30-09-21	15.4905	39 781 351	2 568 129	5.3361	3 672	688	-	-	-	39 785 024	2 568 817
	30-06-21	15.1174	39 430 593	2 608 301	5.2103	3 586	688	-	-	-	39 434 179	2 608 989
	31-03-21	14.1621	38 081 896	2 689 007	-	-	-	-	-	-	38 081 896	2 689 007

Em 31 de dezembro de 2023, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes		
	Categoria A	Categoria R	Categoria I
UPs ≥ 25%	-	2	2
10% ≤ UPs < 25%	-	-	1
5% ≤ UPs < 10%	-	-	-
2% ≤ UPs < 5%	-	-	2
0.5% ≤ UPs < 2%	9	-	-
UPs < 0.5%	3 923	-	-
TOTAL	3 932	2	5

2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2023, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

Descrição	(Valores em Euro)					
	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Ações	21 080 218	-	9 216 596	-	30 296 814	-
Exchange Traded Fund	-	-	1 978 291	-	1 978 291	-
Direitos	-	-	28 855	-	28 855	-
Total	21 080 218	-	11 223 742	-	32 303 960	-

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)		
Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	25 120 739	-
Resgates	15 593 663	-

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)						
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Ações						
EDP Renovaveis SA	353 382	-	(19 321)	334 061	-	334 061
EDP-Energias de Portugal SA	166 736	-	(14 667)	152 069	-	152 069
Jerónimo Martins,SGPS,S.A.	484 287	40 057	-	524 344	-	524 344
	1 004 405	40 057	(33 988)	1 010 474	-	1 010 474
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Ações						
Ageas.	466 718	60 429	-	527 147	-	527 147
Air Liquide SA	746 403	229 654	-	976 057	-	976 057
Airbus Group NV	851 149	183 083	-	1 034 232	-	1 034 232
Allianz AG Holding	806 873	167 702	-	974 575	-	974 575
Alstom	357 889	-	(161 681)	196 208	-	196 208
Anglo American Plc.	400 788	-	(111 859)	288 929	-	288 929
Anheuser-Bush Inbev NV	257 219	15 661	-	272 880	-	272 880
ASM International NV	458 318	287 493	-	745 811	-	745 811
ASML Holding NV	1 298 386	522 434	-	1 820 821	-	1 820 821
Associated British Foods PLC	365 762	45 490	(2 702)	408 550	-	408 550
AXA SA	614 234	49 291	-	663 525	-	663 525
Azimut Holding Spa	187 082	34 945	-	222 027	-	222 027
BANK OF IRELAND GROUP PLC	478 632	96 628	-	575 260	-	575 260
BAYER AG Reg	675 303	-	(223 181)	452 122	-	452 122
BMW-Bayerische Motoren Werke AG	214 779	54 506	-	269 284	-	269 284
BNP Paribas-Banque Nationale de Paris SA	567 166	113 438	-	680 604	-	680 604
Commerzbank AG.	548 858	259 100	-	807 958	-	807 958
Compagnie de ST.Gobain	704 917	142 665	-	847 582	-	847 582
CRH - PLC	382 541	353 003	(15 405)	720 139	-	720 139
Dassault Systemes SA	220 741	75 810	-	296 551	-	296 551
Deutsche Lufthansa AG - Ord.	317 389	9 287	-	326 676	-	326 676

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
I. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Ações						
DEUTSCHE TELEKOM AG	530 229	80 924	-	611 153	-	611 153
Diageo Plc.	685 316	-	(135 937)	549 379	-	549 379
Dr Ing h c F Porsche AG	268 830	-	(29 130)	239 700	-	239 700
E.ON SE	263 499	60 323	-	323 822	-	323 822
Erste Bank Der Oester Spark	386 987	41 726	-	428 713	-	428 713
Essilor International SA.	615 631	-	(8 361)	607 270	-	607 270
Ferrari NV	290 028	119 551	-	409 578	-	409 578
Ferrovial, SA	252 425	85 667	-	338 092	-	338 092
GENMAB A/S	360 633	-	(71 484)	289 149	-	289 149
GN Store Nord A/S	418 977	-	(178 159)	240 818	-	240 818
Hermes International	586 866	180 654	-	767 520	-	767 520
Hexagon AB	472 476	80 664	(24 441)	528 698	-	528 698
HSBC Holdings Plc (Ord)	715 754	143 772	(18 864)	840 662	-	840 662
Iberdrola SA.	651 261	61 034	-	712 295	-	712 295
Inditex SA	590 767	383 312	-	974 079	-	974 079
Intesa Sanpaolo Spa	518 568	52 951	-	571 519	-	571 519
Koninklijke Ahold Dohaize	292 901	-	(31 867)	261 035	-	261 035
Koninklijke (Royal) KPN,NV	585 773	37 827	-	623 600	-	623 600
Koninklijke DSM NV	293 212	-	(59 936)	233 276	-	233 276
Koninklijke Philips NV	282 366	161 305	-	443 671	-	443 671
L Oreal SA	529 105	250 971	-	780 075	-	780 075
Leonardo SPA	178 385	172 005	-	350 390	-	350 390
LVMH- Moet Hennessy Louis Vuitton SA.	1 155 957	311 243	-	1 467 200	-	1 467 200
Merck KGaA NPV	337 429	4 808	-	342 238	-	342 238
Michelin (CGDE)-B	327 474	21 601	-	349 075	-	349 075
MTU Aero Engines AG	280 893	-	(19 063)	261 830	-	261 830
NN Group N.V.	288 234	49 854	-	338 088	-	338 088
Nordea AB (SEK)	338 570	110 081	(20 685)	427 966	-	427 966
Novo Nordisk A/S-B	1 107 262	1 252 715	(100)	2 359 878	-	2 359 878
Orange SA	279 608	-	(4 594)	275 014	-	275 014
ORSTED A/S	447 446	-	(136 923)	310 523	-	310 523
PANDORA A/S	254 883	246 158	(190)	500 852	-	500 852
Pernod-Ricard SA	710 007	-	(112 062)	597 944	-	597 944
Reed Elsevier Plc	676 115	223 108	(1 348)	897 876	-	897 876
Remy Cointreau SA	261 750	-	(89 250)	172 500	-	172 500
Rio Tinto Plc	545 435	63 600	(4 029)	605 005	-	605 005
SAP SE.	845 831	108 770	-	954 601	-	954 601
Schneider Electric SE.	720 039	180 499	-	900 538	-	900 538
SHELL PLC-NEW	838 427	204 573	-	1 043 000	-	1 043 000
Siemens AG- Reg.	933 285	210 107	-	1 143 392	-	1 143 392
Siemens Healthineers - AG	436 296	40 996	-	477 292	-	477 292
Sodexo Alliance, SA	417 700	116 363	-	534 063	-	534 063
St Microelectronics, NV	393 216	59 234	-	452 450	-	452 450
STELLANTIS NV	402 984	162 856	-	565 840	-	565 840
Syensqo S.A.	-	393 724	-	393 724	-	393 724
Total Energies SE	444 755	138 720	-	583 475	-	583 475
Ubisoft Entertainment S.A.	165 363	-	(56 977)	108 386	-	108 386
Unilever NV - CVA.	803 914	-	(36 452)	767 463	-	767 463
Vinci SA.	546 479	22 021	-	568 500	-	568 500
Vivendi SE	494 437	-	(132 187)	362 250	-	362 250
	35 144 926	8 534 333	(1 686 867)	41 992 392		41 992 392
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Ações						
Astra-Zeneca Group Plc.	1 163 369	133 441	-	1 296 809	-	1 296 809
BAE Systems Plc	492 088	358 338	(1 754)	848 672	-	848 672
Cie Financiere Richemont-BR A	390 368	43 554	(58 297)	375 625	-	375 625
Equinor ASA SA	234 836	158 423	(7 699)	385 560	-	385 560
Julius Baer Group Ltd..	229 760	41 174	-	270 934	-	270 934
Lonza AG - Reg.	608 056	81 934	(287 016)	402 974	-	402 974
Nestle SA-Reg	1 857 444	229 113	(30 422)	2 056 134	-	2 056 134
Norsk Hydro Asa	251 259	13 903	(20 594)	244 568	-	244 568
Roche Holding AG-Genusss	2 108 736	237 027	(433 329)	1 912 434	-	1 912 434
SIKA AG-REG	337 138	60 112	-	397 249	-	397 249
UBS Group AG	557 114	598 530	-	1 155 644	-	1 155 644
Zurich Financial Services AG.	354 735	216 840	-	571 575	-	571 575
	8 584 901	2 172 388	(839 112)	9 918 177		9 918 177
TOTAL	44 734 233	10 746 778	(2 559 967)	52 921 044		52 921 044

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE PERÍODOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

CARTEIRA DE TÍTULOS E VALORIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
 - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

IMPOSTOS

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Ações	7 741 863	648 570	8 390 433	-	-	1 561 414	1 561 414
Direitos	-	28 855	28 855	-	-	-	-
Unidades de participação	-	87 481	87 481	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	(19)	19	-	-
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Spots	-	696 104	696 104	-	-	-	-
TOTAL	7 741 863	1 461 011	9 202 873	(19)	19	1 561 414	1 561 414

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Ações	2 259 633	882 514	3 142 147	-	-	-
Depósitos	-	-	-	283	-	283
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	50 527	50 527	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	875 066	88 640	963 706
de Depósito	-	-	-	34 299	3 599	37 898
de Supervisão	-	-	-	(1 301)	1 301	-
de Carteira de títulos	-	-	-	69 002	-	69 002
Outras	-	-	-	7 765	-	7 765
TOTAL	2 259 633	933 041	3 192 674	985 115	93 540	1 078 655

9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2023 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2023	31-12-2022
Impostos indiretos:		
Imposto do Selo	67 288	56 274
	67 288	56 274
Impostos pagos no estrangeiro:		
Dividendos de ações	140 020	130 079
	140 020	130 079
TOTAL	207 308	186 353

10. RESPONSABILIDADES

A 31 de dezembro de 2023, o OIC tem contratado junto do Millennium BCP uma conta corrente no valor de 600 000€, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se assim como uma responsabilidade potencial.

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2023, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
CHF	6 625 038	-	-	-	-	-	6 625 038
DKK	27 686 544	-	-	-	-	-	27 686 544
GBP	5 010 528	-	-	-	-	-	5 010 528
NOK	7 276 675	-	-	-	-	-	7 276 675
SEK	10 616 365	-	-	-	-	-	10 616 365
USD	808 456	-	-	-	-	-	808 456
Contravalor Euro	18 970 632	-	-	-	-	-	18 970 632

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2023, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Ações	52 921 044	-	-	52 921 044

14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria I		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	860 496	2.30%	141 138	1.08%	621	2.31%
Comissão de Depósito	29 168	0.08%	10 223	0.08%	22	0.08%
Taxa de Supervisão	5 385	0.01%	2 029	0.02%	3	0.01%
Custos de Auditoria	3 186	0.01%	1 117	0.01%	2	0.01%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	19 040	0.05%	6 674	0.05%	14	0.05%
Outros Custos Correntes	1 430	0.00%	501	0.00%	1	0.00%
TOTAL	918 705		161 683		663	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	2.46%		1.23%		2.47%	

(1) Média relativa ao período de referência

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Resultados SFDR e Taxonomia 2023

IMGA European Equities

Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **IMGA European Equities**

Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **549300ON3XHPQNZDKE87**

Código do fundo (CMVM): **49**

Por “Investimento Sustentável” deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.



Características ambientais e/ou sociais

Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?

●● <input type="checkbox"/> Sim	●● <input checked="" type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Realizou investimentos sustentáveis com objetivo ambiental : ____% <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE 	<input checked="" type="checkbox"/> Promoveu características ambientais/sociais (A/S) e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input checked="" type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input checked="" type="checkbox"/> com um objetivo social
<input type="checkbox"/> Realizou investimentos sustentáveis com objetivo social : ____%	<input type="checkbox"/> Promoveu características (A/S), mas não realizou quaisquer investimentos sustentáveis

Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises e classificações de rating ESG de fornecedores externos independentes.

Salientamos que, apesar da divulgação de indicadores de sustentabilidade por parte das empresas ter melhorado no último ano, esta informação ainda é bastante limitada, principalmente no que concerne aos indicadores relacionados com sustentabilidade ambiental. Com a implementação da *Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD)*, que será aplicada gradualmente a partir de 2024 até 2026, é espectável esta limitação diminua. A avaliação e análise que consta deste relatório apenas considera a informação disponível à data da sua produção.

A notação de rating ESG médio para a composição deste Fundo no final de 2023 corresponde a um nível de **Risco Médio**, com uma cobertura de dados de 99% da carteira de ativos do fundo, sendo que

47,5% apresentavam risco baixo, 46,6% apresentavam risco médio, 5,2% apresentavam risco alto e não existem ativos classificados com risco severo.

No âmbito da sustentabilidade ambiental este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos à sustentabilidade ambiental foram os que mais contribuíram favoravelmente para esta notação de rating ESG. Destes, destaque pela negativa para os indicadores relacionados com gestão, prevenção e controlo da poluição, e pela positiva para os relacionados com proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas.

No âmbito da sustentabilidade social são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representaram na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 42% desta notação, penalizada principalmente por questões relacionadas com ética empresarial no setor bancário, gestão do capital humano e relações laborais e privacidade e segurança de dados e beneficiado pelos indicadores relativos a corrupção, relação com a comunidade, acesso a serviços básicos, direitos humanos e saúde e segurança no trabalho.

Foi, no entanto, a componente “*Corporate Governance*” que mais contribuiu para o risco ESG da carteira.

Não foram detetadas situações de *non-compliance* com os Princípios do UN Global Compact nem com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais. Existiam, no entanto, em carteira ainda 8 entidades, correspondentes a 8,9% dos ativos, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais incumprimentos.

● **Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?**

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo com referência à carteira de ativos no final do ano 2023.

Os indicadores de sustentabilidade medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

Notação de Rating ESG: <i>Risco Médio</i>		Total			Promoção Características A/S			Sustentáveis		
Indicadores de Sustentabilidade		% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Sustentáveis	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	69,1%	11,9%	18,2%	37,5%	4,5%	7,7%	25,3%	2,5%	4,3%
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	40,7%	5,1%		26,0%	2,8%		19,2%	1,7%	
	Proteção e Restauo da Biodiversidade e dos Ecossistemas	10,0%	1,2%		4,4%	0,4%		3,0%	0,1%	
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	36,1%	3,0%	42,0%	23,3%	1,7%	20,9%	18,3%	1,2%	14,3%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	97,1%	10,2%		58,3%	5,9%		44,0%	4,2%	
	Saúde e Segurança no Trabalho	40,7%	3,3%		21,3%	1,4%		16,3%	1,0%	
	Ética Empresarial	97,1%	12,8%		58,3%	6,2%		44,0%	3,9%	
	Corrupção	26,1%	1,9%		4,9%	0,2%		2,0%	0,1%	
	Relação com a comunidade	12,5%	2,0%		4,4%	0,5%		3,0%	0,4%	
	Privacidade e Segurança de Dados	45,4%	6,4%		33,1%	4,3%		25,4%	3,4%	
	Acesso a Serviços Básicos	15,4%	2,3%		5,7%	0,8%		1,5%	0,1%	
Corporate Governance	Corporate Governance	98,9%	32,3%	32,3%	60,1%	17,3%	17,3%	45,9%	11,9%	11,9%
Outros	Outros	35,5%	7,6%	7,6%	24,9%	13,3%	13,3%	16,5%	6,1%	6,1%
TOTAL		100,00%	100,0%	100,0%	-	59,1%	59,1%	-	36,7%	36,7%
% Ativos do Fundo			99%			62%			48%	

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

A notação de rating ESG de “**Risco Médio**” resultou em 59% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representavam cerca de 62% da carteira de ativos. Destes cerca de 48% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 36,7% da notação de “**Risco Médio**” atribuída.

● **... e em relação a períodos anteriores?**

Apesar do perfil de risco ESG médio do Fundo se ter mantido em linha com o observado no período anterior, verificou-se uma melhoria na do nível de risco das entidades em que o Fundo investiu, bem como do nível de cobertura, sendo que no final de 2023 quase a totalidade das entidades reportava dados de forma permitir uma avaliação ESG.

Rating ESG	2022	2023
Risco Negligenciável	2,6%	3,1%
Risco Baixo	41,8%	44,4%
Risco Médio	40,9%	46,6%
Risco Alto	9,7%	5,2%
Risco Severo	0,0%	0,0%
Com	95,0%	99,3%

Esta melhoria nas notações de rating ESG permitiu aumentar a exposição a entidades consideradas alinhadas com características A/S e sustentáveis, de 59% para 62% e de 44% para 48%, respetivamente.

Quanto aos indicadores analisados para entidades privadas verificou-se uma melhoria mais significativa ao nível de outros indicadores, nomeadamente indicadores idiossincráticos e mecanismos de gestão e mitigação de riscos ESG, e dos indicadores relacionados com “Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição”, tendo os indicadores relacionados com “Corporate Governance”, “Privacidade e Segurança de Dados” e “Eficiência na Utilização das Matérias-Primas” sido os que mais se deterioraram.

Indicadores de Sustentabilidade		Contribuição para o Rating ESG	
		2022	2023
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	13,2%	11,9%
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	4,4%	5,1%
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	1,2%	1,2%
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	3,1%	3,0%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	10,3%	10,2%
	Saúde e Segurança no Trabalho	3,3%	3,3%
	Ética Empresarial	13,2%	12,8%
	Corrupção	2,4%	1,9%
	Relação com a comunidade	1,7%	2,0%
	Privacidade e Segurança de Dados	5,5%	6,4%
	Acesso a Serviços Básicos	2,1%	2,3%
Corporate Governance	Corporate Governance	30,9%	32,3%
Outros	Outros	8,8%	7,6%
TOTAL		100,0%	100,0%
% Ativos do Fundo		95,0%	99,3%
Promoção Características A/S		58,9%	62,3%
Sustentáveis		43,7%	48,1%

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

● **Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?**

Ver resposta ao ponto anterior relativa à questão sobre o desempenho dos indicadores de sustentabilidade.

● **Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?**

Apenas são considerados como sustentáveis emissores com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade quer ambiental como social, não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, os investimentos considerados como sustentáveis cumprem diretrizes e princípios globais de sustentabilidade, nomeadamente ao nível dos direitos humanos, práticas laborais, proteção do ambiente e combate à corrupção.

--- **Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?**

Estão incorporados na análise dos indicadores de sustentabilidade, dos quais resulta a notação de rating ESG, diversos indicadores de impactos negativos, relativamente a cada setor em que as empresas emissores se inserem e a fatores intrínsecos ao próprio emissor. O modelo de atribuição de rating, na sua componente quantitativa, considera diversos indicadores de impactos negativos para identificação dos critérios ESG mais relevantes para cada indústria, tais como emissões de gases com efeitos de estufa categorias 1, 2 e 3, consumo de água, etc. A materialidade destes indicadores em cada setor de atividade é determinada com base em research, incluindo informação obtida através do SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e do PRI (United Nations – Principles for Responsible Investment).

--- **Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:**

Apenas são considerados como sustentáveis os investimentos em emissores que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Os principais impactos negativos devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.



De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

O Fundo tem em consideração os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, integrando na metodologia de rating diversos indicadores ambientais e sociais, conforme discriminado na questão relativa ao desempenho dos indicadores de sustentabilidade.



Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

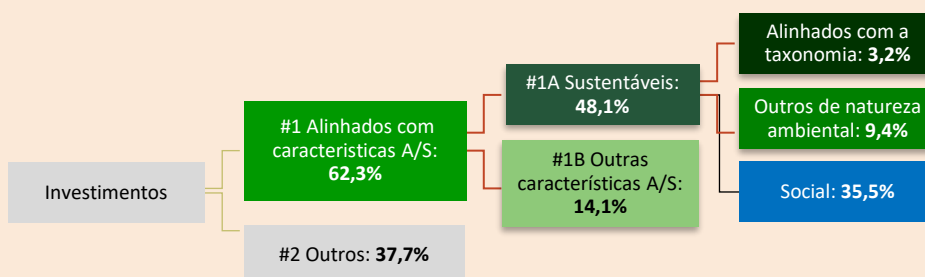
A lista inclui os investimentos que constituem **os maiores investimentos** efetuados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2023 a 31/12/2023.

Investimentos mais avultados	Setor	% de ativos	País
Novo Nordisk A/S-B	Pharmaceuticals	4,41%	Dinamarca
Nestle SA-Reg	Food Products	3,84%	Suíça
Roche Holding AG-Genusss	Pharmaceuticals	3,58%	Suíça
ASML Holding NV	Semiconductors	3,40%	Países Baixos
LVMH- Moet Hennessy Louis Vuitton SA.	Textiles & Apparel	2,74%	França
Astra-Zeneca Group Plc.	Pharmaceuticals	2,42%	Reino Unido
UBS Group AG	Diversified Financials	2,16%	Suíça
Siemens AG- Reg.	Industrial Conglomerates	2,14%	Alemanha
SHELL PLC-NEW	Oil & Gas Producers	1,95%	Reino Unido
Airbus Group NV	Aerospace & Defense	1,93%	França
Air Liquide SA	Chemicals	1,83%	França
Allianz AG Holding	Insurance	1,82%	Alemanha
Inditex SA	Retailing	1,82%	Espanha
SAP SE.	Software & Services	1,78%	Alemanha
Schneider Electric SE.	Electrical Equipment	1,68%	França



Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

A **alocação dos ativos** descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



#1 Alinhados com características A/S inclui os investimentos do produto financeiro utilizados para alcançar as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

#2 Outros inclui os restantes investimentos do produto financeiro, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

A categoria **#1 Alinhados com características A/S** abrange:

- A subcategoria **#1A Sustentáveis** abrange os investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais.
- A subcategoria **#1B Outras características A/S** abrange os investimentos alinhados com características ambientais ou sociais que não são qualificados como investimentos sustentáveis.

Qual foi a alocação dos ativos?

Valores em percentagem do ativo do Fundo

Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Setor	Subsetor	% Ativo
Banks	Diversified Banks	45,97%
	Regional Banks	2,41%
	Thriffs and Mortgages	4,75%
Diversified Financials	Asset Management and Custody Services	2,22%
	Consumer Finance	1,63%
	Investment Banking and Brokerage	3,95%
Liquidez	Depósito à Ordem	4,23%
	Depósito a Prazo	3,13%
Utilities	Electric Utilities	0,47%
	Gas Utilities	2,65%
	Multi-Utilities	2,00%
Healthcare	Medical Devices	1,34%
	Medical Supplies	2,03%
Machinery	Heavy Machinery and Trucks	3,09%
Oil & Gas Producers	Integrated Oil & Gas	2,45%
Food Products	Beer, Wine and Spirits	0,89%
	Packaged Foods	1,55%
Building Products	Building Products	2,21%
Telecommunication Services	Telecommunication Services	1,76%
Transportation	Trucking	1,42%
Automobiles	Automobiles	1,11%
Pharmaceuticals	Pharmaceuticals	1,08%
Commercial Services	Facilities Maintenance	1,05%
Insurance	Diversified Insurance Services	0,58%
	Property and Casualty Insurance	0,40%
Electrical Equipment	Electrical Equipment	0,97%
Textiles & Apparel	Luxury Apparel	0,94%

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2035. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.

Real Estate	Real Estate Management	0,20%
	REITs	0,64%
Mortgage Securities	WL Collateral CMO	0,84%
Industrial Conglomerates	Conglomerates	0,66%
Aerospace & Defense	Aerospace and Defence	0,65%
Chemicals	Diversified Chemicals	0,58%
Asset Backed Securities	Other ABS	0,16%
Liquidez	Depósito à Ordem	4,23%
	Depósito a Prazo	3,13%



Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

- **O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpriam a taxonomia da UE¹?**

Sim:

 Gás fóssil

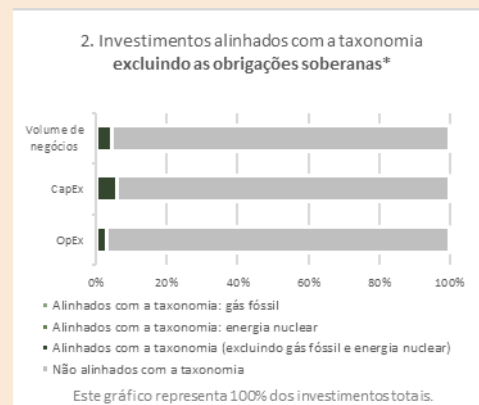
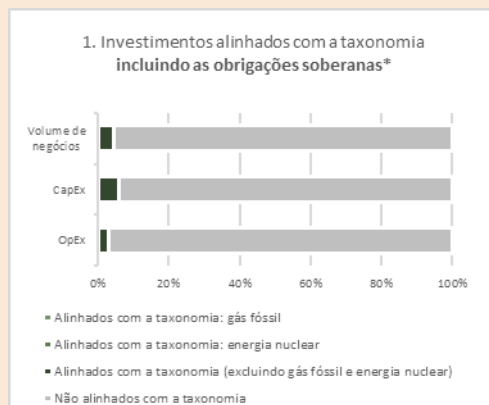
 Energia nuclear

 Não

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.



*** Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.**


¹ As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas (“mitigação das alterações climáticas”) e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.

● **Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

Cerca de 57% dos investimentos em carteira reportavam dados ao abrigo da Taxonomia EU no final do ano. Destes 3,2% das vendas médias derivaram de atividades alinhadas com a taxonomia EU, sendo que 1,3% respeitava a operações próprias, 1,5% em atividades capacitantes, 0,1% em atividades de transição e os restantes 0,1% não divulgaram dados suficientes relativos à origem deste alinhamento.

● **Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?**

Dada a ausência de informação sobre investimentos alinhados com a taxonomia EU não é apresentada esta comparação.

 São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.



Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, da totalidade de investimentos considerados sustentáveis (48%), 9,4% foram considerados sustentáveis com um objetivo ambiental, não existindo informação sobre alinhamento com a taxonomia da EU.



Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, 48% dos investimentos do Fundo são considerados investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais. Destes 35,5% são considerados sustentáveis do ponto de vista social.



Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?

Os investimentos na categoria “Outros” incluem investimentos em empresas de diversos setores de atividade não qualificadas como alinhadas com características A/S. Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos.

A verificação do cumprimento das salvaguardas mínimas está presente na metodologia da sociedade gestora para avaliação de cada entidade. Esta monitorização é tida em conta aquando da avaliação ao nível do rating ESG, que inclui para além do comportamento de diversos indicadores ambientais e sociais, uma análise ao governo de cada entidade. É ainda verificado o cumprimento das normas e princípios internacionais, nomeadamente as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e os princípios do UN Global Compact. Para além disso estão excluídas do universo de investimento entidades que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos como Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco. Neste sentido, não foram detetadas situações de non-compliance com os Princípios do UN Global Compact nem com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais. Existiam, no entanto, em carteira ainda 8 entidades, correspondentes a 8,9% dos ativos, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais incumprimentos. Estas posições não foram consideradas alinhadas com características A/S nem sustentáveis, tendo sido incluído na componente “Outros”.



Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emitentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emitentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Não foram ainda realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco.

Relatório de Auditoria 2023

IMGA European Equities

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA European Equities – Fundo de Investimento Aberto de Ações (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 53 572 668 euros e um total de capital do OIC de 53 446 161 euros, incluindo um resultado líquido de 6 298 848 euros), a Demonstração de resultados, e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA European Equities – Fundo de Investimento Aberto de Ações, gerido pela IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Ativos.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

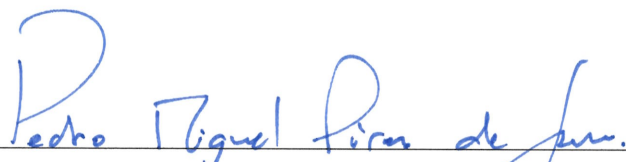
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de abril de 2024



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)